



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO – IFMA  
REITORIA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CENTRAL



PA-CENTRAL



## PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018-2020

SÃO LUIS – MA

2018

Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia do Maranhão. Comissão Própria da Avaliação (CPA).

Projeto de Autoavaliação Institucional –2018-2020 / Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia do Maranhão; Comissão Própria da Avaliação CPA). – São Luís: IFMA, 2018.

20 f.

1. Autoavaliação Institucional. 2. IFMA. 3. Projeto. 4. Indicadores institucionais. I.Título.

CDU: XXX.XXX(XXX)

## **REITOR**

Prof. Dr. Francisco Roberto Brandão Ferreira

## **PRO REITORIA DE ENSINO**

Prof<sup>a</sup>. Msc. Ximena Paula Nunes Bandeira Maia da Silva

## **PRO REITORIA DE PESQUISA, POS GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Natilene Mesquita Brito

## **PRO REITORIA DE EXTENSÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Prof. Dr. Fernando Antonio Carvalho Lima

## **PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO**

### **INSTITUCIONAL**

Prof. Dr. Carlos César Teixeira Ferreira

## **PRO REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Washington Luis Ferreira Conceição

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Prof. Dr. Agenor Almeida Filho

**DIRETORIA DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Claudio Antônio Costa Fernandes

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA**

Simone Costa Andrade dos Santos

**DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA**

Celso Azevedo

**DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL**

João Batista Cardoso Coelho

**DIRETORIA DE ASSISTENCIA AO EDUCANDO**

Dayse da Silva Rocha Araújo

**DIRETORIA DO CENTRO DE PESQUISAS AVANÇADAS EM  
CIENCIAS AMBIENTAIS**

Juvêncio Alves de Carvalho Pereira

**ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Virgínia Maria Carvalho Freire

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS**

Cláudio Antônio Amaral Moraes

**OUVIDORIA**

Ailton wolff Santos

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-CENTRAL

*Portaria nº 7541, 11 de dezembro de 2017*

### **PRESIDENTE**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Laurinda Fernanda Saldanha Siqueira (Docente – Titular)

### **VICE-PRESIDENTE**

John dos Santos Freitas (Docente – Titular)

### **SECRETÁRIO**

Adonias Cantanhede Sarmiento (Técnico Administrativo – Titular)

### **MEMBROS**

Jonathan Gonçalves da Silva (Técnico Administrativo – Titular)

Ranjef Carneiro Araújo (Discente – Titular)

Gerson Maria Santos (Discente – Titular)

Raimundo Rodrigues da Silva (Sociedade Civil – Titular)

Inaldo Silva França (Sociedade Civil – Titular)

Angela Maria Ferreira de Medeiros (Docente – Suplente)

Retieli de Oliveira Silva (Técnico Administrativo – Suplente)

Lucivânia Damaceno da Silva (Discente – Suplente)

Clelio Guerra Alvaro Filho (Sociedade Civil – Suplente)

## SUMÁRIO

<b>I</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>II</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>III</b>	<b>CRONOGRAMA.....</b>	<b>7</b>
<b>IV</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>8</b>
	<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>9</b>
	<b>ANEXO A – AÇÕES E METAS DA CPA-CENTRAL – 2018- 2020.....</b>	<b>10</b>

## INTRODUÇÃO

O presente projeto refere-se ao Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, para o triênio 2018-2020. A Autoavaliação Institucional compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O SINAES tem entre suas finalidades, a melhoria da qualidade da Educação Superior e a expansão da sua oferta, dentro de um contexto de (1) desenvolvimento institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMA e de (2) ações de avaliação, como a autoavaliação institucional e a avaliação externa.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz a autoavaliação institucional, com base nos resultados das avaliações externas e das informações coletadas e organizadas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores institucionais (docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil organizada). As CPAs são regulamentadas pela Resolução CONSUP nº 121A, de 12 de novembro de 2010.

A CPA CENTRAL coordena as ações das CPAs Locais nos campi do IFMA. Os membros da CPA CENTRAL foram instituídos pela Portaria nº 7541/2017, tendo como membros, representantes dos segmentos docente, discente, técnico administrativo e sociedade civil, como disposto na **Tabela I.1**.

## 1 HISTÓRICO DO IFMA

A história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA, criado pela Lei nº 11.892/2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão e das Escolas Agrotécnicas Federais de Codó, de São Luís e de São Raimundo das Mangabeiras, começou a ser construída no século XX. Por meio do Decreto nº 7.566/1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha, foram criadas as Escolas de Aprendizes Artífices nas capitais dos Estados com o intuito de proporcionar às classes economicamente desfavorecidas uma educação voltada para o trabalho.

**Tabela I.1** - Membros da CPA CENTRAL (Portaria nº 7541/2017), IFMA, 2017.

Segmento	Membros	Segmento	Membros
Docente	Laurinda Fernanda Saldanha Siqueira (Presidente – Titular)	Discente	Ranjef Carneiro Araújo (Titular)
	John dos Santos Freitas (Vice-Presidente – Titular)		Gerson Maria Santos (Titular)
	Angela Maria Ferreira de Medeiros (Suplente)		Lucivânia Damaceno da Silva (Suplente)
Técnico Administrativo	Adonias Cantanhede Sarmiento (Secretário – Titular)	Sociedade Civil	Raimundo Rodrigues da Silva (Titular)
	Jonathan Gonçalves da Silva (Titular)		Inaldo Silva França (Titular)
	Retieli de Oliveira Silva (Suplente)		Clelio Guerra Alvaro Filho (Suplente)

Somente em 2004, com o Decreto nº 5.154, abriu-se a possibilidade das Escolas Agrotécnicas Federais ofertarem cursos superiores de tecnologia. A partir de então se iniciaram as fases I e II do Plano de Expansão da Educação Profissional, visando implantação de escolas federais profissionalizantes em cada cidade-polo do país com a intenção de cobrir maior número possível de mesorregiões e consolidar o compromisso da educação profissional e tecnológica com o desenvolvimento local e regional. Com a expansão, surgiu a necessidade de sua reorganização, e, por conseguinte, da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o IFMA.

Hoje, o IFMA é uma autarquia com atuação no Estado do Maranhão, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição pública de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. E está na fase III da expansão. O IFMA oferta Ensino Superior em 17 dos seus 29 campi.



## 2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional executada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), pressupõe o compromisso de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) na Autoavaliação. Esse processo contínuo de autoconhecimento institucional funciona como balizador de ações, reestruturações, discussões e reflexões sobre todas as ações administrativas e acadêmicas praticadas. Os benefícios advindos poderão ser expandidos para os alunos, em sua formação profissional e em sua postura como cidadãos.

Os princípios da autoavaliação seguem as diretrizes apresentadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se referem à concepção, princípios e dimensões do SINAES. Sendo assim, a atuação da CPA CENTRAL está baseada nos princípios:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Respeito à identidade da instituição;
- Fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- Respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos da instituição;
- Respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- Compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- Continuidade e regularidade do processo avaliativo;
- Difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

São eixos e dimensões a serem avaliadas (**Tabela I.2**), de acordo com o PDI e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 e avaliações externas:

## 2.1 OBJETIVOS E METAS DA CPA CENTRAL

São metas da CPA CENTRAL, o planejamento, o desenvolvimento, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional, de acordo com a Resolução CONSUP nº 121A,/2010, e a elaboração de Relatórios de Autoavaliação Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

Constituem objetivos da CPA CENTRAL: (1) coletar informações junto aos setores e os atores institucionais, (2) analisar todas as atividades desenvolvidas no âmbito institucional e documentos institucionais, (3) tornar público o conhecimento advindo, (4) possibilitar a apropriação dos resultados pelos atores envolvidos, (5) propor ações de melhoria a partir do autoconhecimento institucional, (6) subsidiar o processo de avaliação externa, (7) fornecer elementos para o Planejamento Estratégico do IFMA, e (8) fiscalizar a execução do Plano de Ações de Melhora.

**Tabela I.2** – Eixos e dimensões a serem avaliados de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

<b>EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>EIXO 4: Políticas de Gestão</b>
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
<b>EIXO 2: Desenvolvimento Institucional</b>	Dimensão 6: Organização e Gestão
Dimensão 1: Missão e PDI	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Dimensão 3: Responsabilidade Social	
<b>EIXO 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>EIXO 5: Infraestrutura Física</b>
Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	Dimensão 7: Infraestrutura Física
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	

As metas e ações da CPA-CENTRAL, ciclo 2018-2020, estão dispostas no **ANEXO A**.

## II METODOLOGIA

A estratégia metodológica da autoavaliação institucional pela CPA CENTRAL compreende:

**(a) Elaboração e divulgação do Projeto de Autoavaliação Institucional.**

Compreende as ações da CPA no ato da Autoavaliação Institucional, de acordo com eixos e dimensões da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014.

**(b) Análise documental.** Por meio da apreciação do PDI, relato institucional, relatórios de avaliações externas, relatórios de autoavaliação, relatórios de gestão, projetos pedagógicos dos cursos, legislações, dentre outros.

**(c) Elaboração e aplicação de questionários de pesquisa aos discentes, docentes e técnicos-administrativos.** Três modelos de questionários com perguntas objetivas, serão aplicados anualmente com os segmentos discente, docente e técnico administrativo, abrangendo os eixos e dimensões propostas pelo SINAES e segundo os Novos Instrumentos de Avaliação do INEP/MEC. Diante de ampla divulgação via email e site institucional, reuniões, murais do campus, pessoalmente e por intermédio de coordenadores e diretores, de modo a conscientizar todos os atores da importância da autoavaliação institucional.

Os questionários serão aplicados eletronicamente, garantindo sigilo das respostas dos participantes, que responderão ao questionário individual e anonimamente e permitindo a organização dos dados e resultados. Ao segmento discente, serão disponibilizados computadores para auxiliar na resposta aos questionários.

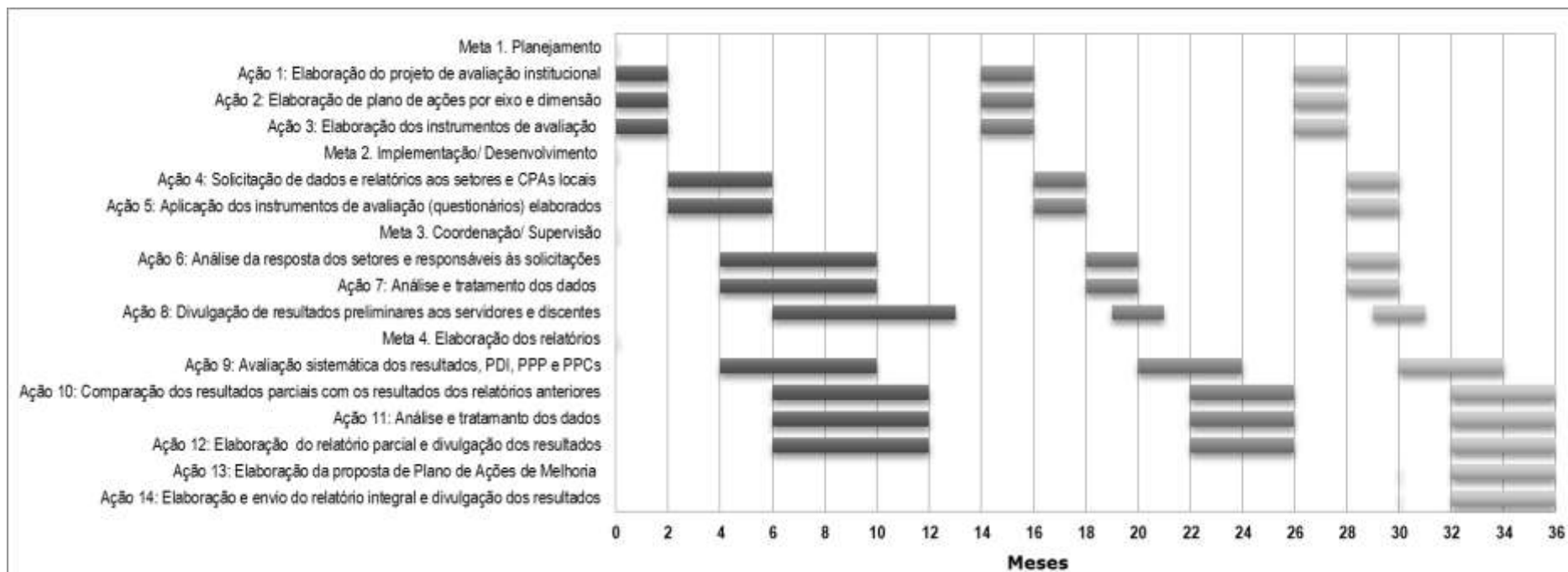
**(d) Comparação entre os dados levantados na análise documental e na aplicação de questionários e comparação com dados de autoavaliações anteriores.** Essa apreciação subsidiará a construção dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, constituindo o “diagnóstico” institucional. Sendo, portanto, um documento norteador e de comparação, base para dirigentes e gestores definirem metas e ações futuras em prol

da instituição, da melhoria do ensino ofertado e da própria comunidade acadêmica, além cumprir objetivos junto ao SINAES e MEC.

(e) **Análise e tratamento dos dados quantitativos.** Os dados obtidos com os questionários serão tabulados e analisados. As respostas dos questionários serão ponderadas entre “excelente”, “muito bom” e “bom” para áreas institucionais melhor assistidas, portanto categorizadas como SATISFATÓRIOS e entre “ruim” e “péssimo” indicam as áreas menos assistidas pelas políticas institucionais, portanto categorizadas como INSUFICIENTES.

(f) **Elaboração dos Relatórios Parciais, Relatório Integral de Autoavaliação Institucional e proposição de Plano de Ações de Melhoria.** Conjuntamente a análise dos dados, serão elaborados dois Relatórios Parciais (em 2018 e 2019) e um Relatório Integral de Autoavaliação Institucional (em 2020) congregando todas as informações adquiridas, e também, será elaborado um Plano de Ações de Melhoria Institucional, de acordo (em 2020) com a identificação das áreas menos assistidas pelas políticas institucionais. Para maior organização, os resultados serão organizados de acordo com os eixos e dimensões da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, tomando por base os Novos Instrumentos de Avaliação do INEP/MEC.

### III CRONOGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



#### IV CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA CENTRAL considera que o autoconhecimento institucional sobre suas Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão, Desenvolvimento Institucional, Infraestrutura e Processo de Avaliação Interna traz reflexões a cerca do cumprimento das finalidades institucionais e compreende uma análise crítica de todos os processos e ações direcionadas à oferta de uma Educação Superior de qualidade. O processo de Autoavaliação Institucional deve ser contínuo, a fim de manter as avaliações positivas e imprimir melhoras nas dimensões e indicadores com avaliações negativas.

Por fim, inserir a concepção de *avaliação como ferramenta de gestão* é um dos principais objetivos e desafios das CPAs do IFMA. Com essa concepção impregnada em cada setor institucional e em cada ente da comunidade acadêmica, intenta-se promover e redirecionar as ações em prol da melhoria da qualidade da Educação Superior ofertada, e ao menos tempo, alimentar os processos institucionais para enfim, as metas e objetivos do IFMA sejam alcançados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC/CONAES/INEP/DAES. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e a distancia. Disponível em: Externa. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2015/instrumento\\_cursos\\_graduacao\\_publicacao\\_agosto\\_2015.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2015/instrumento_cursos_graduacao_publicacao_agosto_2015.pdf)

BRASIL. MEC/CONAES/INEP/DAES. Instrumento de Avaliação Institucional. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2014/instrumento\\_institucional.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2014/instrumento_institucional.pdf). Acesso em 26/08/2017.

BRASIL/MEC/CONAES/INEP/DAES. Nota Técnica 062. Definição da Estrutura do Relato Institucional. Disponível em: <http://portal.ifma.edu.br/comissao-permanente-deavaliacao-cpa/>. Acesso em 03/09/2017.

BRASIL/MEC/CONAES/INEP/DAES. Nota Técnica n.65/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/nota\\_tecnica/2014/nota\\_tecnica\\_n65\\_roteiro\\_relatorio\\_de\\_autoavaliacao\\_institucional.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf)

BRASIL/MEC/EMEC. Instituições de Educação Superior e Cursos cadastrados. Disponível em <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em 27/01/2018.

PDI IFMA 2014-2018. Disponível em: <http://portal.ifma.edu.br/wpcontent/uploads/2015/07/pdi.pdf>. Acesso em 29/06/2017.



## ANEXO A – METAS E AÇÕES DA CPA-CENTRAL – CICLO 2018-2020

<b>EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>
<b>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Reformular a Resolução CONSUP 121A (Regimento Interno da CPA)
2. Analisar o PDI,
3. Analisar se houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades da IES após a autoavaliação
4. Verificar se existia avaliação institucional, há quantos anos, os resultados e a sua forma de organização
5. Verificar se existe consenso sobre os objetivos e a metodologia utilizada no processo de autoavaliação
6. Verificar se houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade interna.
7. Analisar se foi possível, por meio da autoavaliação, colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na instituição e/ou se foi necessário gerar informação adicional.
8. Criar parcerias com o setor de TI a fim de melhorar o processo de coleta de dados.
9. Analisar se o processo de autoavaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a instituição e se o relatório conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna
10. Verificar se houve discussão dos resultados e dos relatórios, com a comunidade.
<b>EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>
<b>Dimensão 1: Missão e PDI</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Analisar se existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e das finalidades da Instituição e o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela Comunidade Acadêmica.
2. Analisar a coerência entre as ações e práticas realizadas no IFMA e os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão, bem como a efetiva participação dos dirigentes, dos corpos docente e técnico-administrativo e os órgãos colegiados nessas atividades
3. Analisar o perfil do candidato ingresso e do egresso da IES.
4. Analisar o Regimento, o PDI, confrontando com os resultados das avaliações sob as Óticas do discente, do docente e dos técnicos-administrativos
5. Analisar as práticas de acompanhamento do trabalho realizado pelo docente.



6. Analisar as características básicas do PDI e dos PPCs e as relações dos cursos com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
7. Analisar a articulação entre o PDI no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.
<b>Dimensão 3: Responsabilidade Social</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Analisar a existência de atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos e/ou outras.
2. Verificar se existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida
3. Verificar se existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais.
4. Investigar se há relações estabelecidas pelo IFMA com o setor público, com o setor produtivo e o mercado de trabalho.
5. Verificar a existência de atividades institucionais em interação com o meio.
6. Verificar como o IFMA proporciona a inclusão de pessoas com deficiência, bem como as estratégias para intervenção destes nas aulas e ainda se há políticas de contratação de pessoal (docente e pessoal técnico administrativo).
<b>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>
<b>Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Analisar a sistemática e a periodicidade utilizada para a revisão dos currículos, bem como a adequação dos mecanismos de atualização e os responsáveis pelo processo.
2. Analisar o PPI e suas concepções sobre currículo, e os PPCs de todos os cursos, buscando saber se há articulação entre ambos, inclusive no que diz respeito ao atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), à organização didático pedagógica, os procedimentos avaliativos e ao perfil do egresso
3. Analisar os critérios orientadores da atualização curricular
4. Analisar como são desenvolvidos os encontros para discutir os currículos dos cursos e se há preocupações em atender ao que preconizam as DCNs
5. Analisar como estão as práticas pedagógicas, no que concerne à transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção de conhecimento
6. Investigar como a IES realiza as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino.
7. Analisar os documentos relativos aos programas de nivelamento nos cursos
8. Investigar se a produção científica no IFMA é coerente com os objetivos institucionais, constantes no PDI
9. Investigar se há previsão de políticas ou práticas institucionais de pesquisa para formação de pesquisadores no PDI

10. Investigar se há articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas
11. Analisar os documentos que estabelecem critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos
12. Analisar a concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.
13. Verificar como se dá a articulação das atividades de extensão com o ensino, a pesquisa, as necessidades e demandas do entorno social em que os campi do IFMA estão inseridos
14. Investigar como se dá a participação dos alunos nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.
15. Analisar o PDI, investigando as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato sensu</i> no IFMA.
<b>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Investigar quais são os meios de comunicação utilizados pelos campi do IFMA e quais as suas efetividades.
2. Verificar se existe uma estrutura de informação sobre realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos.
3. Analisar se a informação divulgada aos usuários do IFMA é clara, atualizada, bem como se inclui aspectos que dizem respeito às atividades do campus.
4. Verificar se há serviço de ouvidoria e o seu funcionamento
<b>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Analisar se os critérios de admissão são conhecidos, discutidos, divulgados e como são construídos
2. Verificar se existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais.
3. Verificar se estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes.
4. Verificar se existem mecanismos para incorporar novas tecnologias ao processo de ensino aprendizagem e como funcionam.
5. Verificar se há políticas instituídas de incentivo à participação dos estudantes em projetos de estágio, tutoria, iniciação científica e extensão.
6. Verificar se há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão, quais são elas, a quantidade de bolsas e os tipos.
7. Verificar se existe acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.
8. Verificar se há participação dos egressos na vida da instituição, como isso ocorre, que tipos de atividades desenvolvem os egressos, e, ainda, as contribuições sociais que isso têm trazido

9. Verificar quantitativamente a evasão
10. Analisar os critérios de evasão
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</b>
<b>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Verificar se as políticas de pessoal, de carreiras do corpo técnico-administrativo e do corpo docente e as condições de trabalho estão coerentes com o PDI.
2. Verificar se há políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente, implantadas e acompanhadas.
3. Verificar se todos os professores têm formação mínima em pós-graduação <i>lato sensu</i> .
4. Verificar se o corpo docente tem, pelo menos, 33% de professores com formação em programas <i>stricto sensu</i>
5. Verificar se os professores conhecem o Plano de Carreira Docente.
6. Verificar se os funcionários técnicos-administrativos conhecem o plano de carreira
<b>Dimensão 6: Organização e Gestão</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Analisar se existe documentos que evidenciem a existência de plano de gestão e/ou plano de metas, se eles estão adequados para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões
2. Verificar se existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento dos campi do IFMA, se ele é desenvolvido de acordo com o proposto, e, ainda, se existem outras funções e relações estabelecidas fora do organograma institucional
3. Analisar se a gestão está orientada para resultados ou processos.
4. Analisar como as informações circulam, quais investimentos são feitos e se elas fluem de forma ascendente e descendente
<b>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Analisar se no PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento dos campi do IFMA e o orçamento previsto.
2. Verificar se há compatibilidade entre cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis.
3. Verificar a composição do orçamento quanto à destinação de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos
4. Analisar se existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesas correntes, de capital e de investimento.

<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>
<b>Dimensão 7: Infraestrutura Física</b>
<b>Ações CPA-CENTRAL</b>
1. Verificar se a quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes, bem como a adequação dos equipamentos em quantidade e qualidade.
2. Verificar o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes (quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza
3. Verificar o acervo da biblioteca
4. Verificar se a instituição possui, em seu quadro de pessoal, os profissionais técnicos-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura.
5. Verificar se há política institucional de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
6. Analisar a satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca dos campi do IFMA
7. Verificar se há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnicos administrativos.
8. Verificar se o espaço de laboratórios é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas
9. Verificar se as salas de aula estão adequadas quanto à iluminação, temperatura, quantidade de cadeiras e mesas.